

Diretriz ligada a seu trabalho: Acolhimento, Clínica Ampliada, Outros

Título do trabalho: A HUMANIZAÇÃO PRATICADA COM GESTOS DE ACOLHIMENTO E SOLIDARIEDADE AO PACIENTE ONCOLÓGICO.

Autores: GINA COLOMBO; Karla Cristina Gaspar; Sônia Maria Cavinatto; Maristela Talamoni; Fabiana Perini – Hospital de Clínicas UNICAMP - SP

Introdução: É frequente observarmos que o início do tratamento oncológico é repleto de ansiedade, medo, desinformação, mitos e tabus. Avaliando esta realidade a equipe multiprofissional do Ambulatório de Oncologia Clínica e Quimioterapia do Hospital de Clínicas da UNICAMP implantou em abril de 2007 o Grupo de Acolhimento ao Caso Novo.

Objetivos: Acolher pacientes e acompanhantes em início de tratamento; orientar sobre a rotina ambulatorial; apresentar os respectivos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar: serviço social, psicologia, enfermagem, farmácia, nutrição e recepção; estabelecer vínculos, desmistificar estigmas e promover um espaço de escuta e esclarecimentos.

Método: O grupo acontece diariamente no início da manhã antes da primeira consulta médica, com horário e local estabelecidos. A atividade é coordenada por um dos profissionais da equipe multiprofissional. Em média participam do grupo 8 pessoas, entre pacientes e acompanhantes. A faixa etária é variável, com maior concentração entre 60 a 70 anos, com predominância do sexo masculino. Após as colocações da equipe, estimulamos a participação dos pacientes e acompanhantes, para que de maneira espontânea e tranquila comecem a verbalizar todas as suas dúvidas, medos e expectativas em relação ao tratamento.

Resultados: O grupo de acolhimento ao caso novo, permite aos pacientes e acompanhantes iniciarem o tratamento com mais segurança na equipe que os acolhe, compreender a patologia, as terapêuticas inerentes a cada caso, conhecer direitos que lhe assegurem um tratamento adequado e humanizado, além da importância da adesão ao tratamento.

Conclusões: Ao deparar-se com uma doença que ameaça a continuidade da vida, o paciente oncológico tem aflorado todas as suas fragilidades, sejam de natureza física, psicossocial ou espiritual. Observamos que esta abordagem tornara-se o agente facilitador do tratamento, pois ao ser acolhido pela equipe o paciente sente-se mais seguro para transpor todas as barreiras que terá que enfrentar.